

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 17 - MEDICINA III
IES: 33009015 - UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
Programa: 33009015038P1 - CIRURGIA TRANSLACIONAL
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
CIRURGIA PLÁSTICA REPARADORA	Doutorado	1990
	Mestrado	1990
CIRURGIA TRANSLACIONAL	Doutorado	1990
	Mestrado	1990

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
CIRURGIA PLÁSTICA REPARADORA	Doutorado	2010	2011	
	Mestrado	2010	2011	
CIRURGIA TRANSLACIONAL	Doutorado			2012
	Mestrado			2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom

Comissão:

Muito Bom

Apreciação

O Programa de Cirurgia Translacional da UNIFESP, com cursos de Mestrado (M) e Doutorado (D) (1990), obteve o conceito 6 nas duas últimas avaliações trienais da CAPES (2004-2006 e 2007-2009). O Programa teve modificações no triênio, a partir de 2011, com saída de 01 docente permanente (DP) e entrada de 04 novos DP, com formação diferenciada (cirurgia cardíaca, ortopedia e odontologia) em relação aos demais DP do Programa, com formação em cirurgia plástica. Houve alteração do nome do Programa, de Cirurgia Plástica para Cirurgia Translacional, diminuição do número (de 4 para 3) das áreas de concentração (AC). Atualmente, o Programa tem 03 AC: Medição de Deformidades Osteoarticulares, com 02 LP; Qualidade Como Método de Avaliação, com 04 LP; e Regeneração Tecidual Ecto Mesodérmica, com 04 LP. Nas 10 LP, em 2012, havia 43 projetos de pesquisa, sendo 39 em andamento e 4 concluídos, todos adequados à pós-graduação stricto sensu. Há participação discente em todos os projetos de 2012, com 35 mestrandos, 07 doutorandos e 48 alunos de iniciação científica (IC).

O Programa ofereceu 12 Disciplinas de Apoio às LP: Caracterização da Estrutura Funcional de Proteoglicanos e Componentes da Matriz Extracelular, Fatores Neuroendócrinos na Cicatrização, Regeneração e Cultura de Tecidos e Células Tronco, Biologia Celular de Melanomas, Evolução e Atualização em Biomateriais, Fatores de Crescimento e Cultura de Tecidos, Métodos Experimentais de Transplantes e Estresse Oxidativo, Novos Instrumentos de Medição em Cirurgia, Procedimentos Minimamente Invasivos, Qualidade em Cirurgia e Instrumentos de Medição de Deformidades Ósseas, e 05 Disciplinas de Formação do Pesquisador: Análise Crítica dos Projetos Científicos, Análise Crítica das Teses,

Ficha de Avaliação do Programa

Metanálise e Revisão Sistemática, Metodologia Científica e Estatística, e Perspectivas e Estratégias da Pós-Graduação de Cirurgia Plástica. Todas as disciplinas foram ministradas no triênio e são adequadas à pós-graduação stricto sensu. Em relação ao planejamento com vistas ao seu desenvolvimento futuro, o Programa tem procurado aumentar a quantidade de projetos multidisciplinares internacionais e nacionais.

A infraestrutura de pesquisa é constituída por 08 Laboratórios Próprios, sendo 01 para os alunos, 02 de Microcirurgia, 03 de Cultura de Células, 01 de Fotogrametria e 01 de Pesquisa Clínica e Cirúrgica, além de estrutura de pesquisa oferecida pela Instituição.

Houve intercâmbio com instituições nacionais e internacionais que resultaram em publicações conjuntas em periódicos indexados no triênio.

Segundo a Proposta do Programa, houve financiamentos à pesquisa obtidos junto aos Órgãos de Fomento: em 2010, 03 projetos (01 FAPESP e 02 CNPq) no valor de R\$ 92.452,19; em 2011, 13 projetos (10 FAPESP, 01 CNPq e 02 FINEP) no valor de R\$ 2.520.284,00; e em 2012, 12 projetos (07 FAPESP, 01 CNPq, 01 MEC, 01 Ministério da Saúde e 02 da Iniciativa Privada) no valor de R\$ 5.035.342,80, perfazendo o total de R\$ 7.648.078,90 no triênio.

2 - CORPO DOCENTE

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Muito Bom
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (Agências de Fomento, Bolsa de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento tecnológico, Financiamentos Nacionais e Internacionais, Convênios, etc.).	10.00	Muito Bom
	Comissão:	Muito Bom

Apreciação

No primeiro ano do triênio havia 09 DP e, a partir de 2011, com a saída de 01 DP e a entrada de 04 DP, o Programa teve 12 DP. Não há docente colaborador.

Todos os DP têm formação adequada à Proposta do Programa. Seis DP (06/12 ou 50%) também são DP de outro programa de pós-graduação da Instituição. O corpo docente é qualificado, possui experiência em pesquisa e tem projeção nacional e internacional. Todos têm vínculo institucional de 40h/semana, com exceção de 01 DP que atua 30h/semana.

Todos os DP são revisores de periódicos nacionais e internacionais e pareceristas ad hoc de Órgãos de Fomento e 07 (58%) são editores ou membros de corpo editorial de periódicos nacionais e/ou internacionais.

Todos os DP atuaram na graduação, pós-graduação e orientaram IC. Todos os DP tiveram orientação concluída de pós-graduandos no triênio e todos tiveram, pelo menos, um orientando no período.

Oito/12 DP (67%) atuaram todo o triênio.

O número médio de orientações/DP /ano foi de 3,2, número acima da média da área.

Oito/12 (66,7%) DP tiveram 3 orientações no triênio, e o número de orientações concluídas/DP/ano foi de 1,3, números considerados adequados para a área.

Em 2010, houve 15 IC sem informação do número de bolsas de órgãos de fomento; em 2011, foram 15 IC, 07 com bolsa; e em 2012, foram 10 IC, sem informação do número de bolsas de órgãos de fomento. No triênio, houve 40 IC com 07 bolsas (17,5%) número acima da média da área, considerando-se o número de DP.

No triênio, a Proposta do Programa relata a supervisão de 07 pós-doutorados, mas sem informações de solicitação de bolsa aos órgãos de fomento e títulos das pesquisas. Das 07 supervisões, somente em 03

Ficha de Avaliação do Programa

foram descritos os nomes dos supervisores.

Há relato de 01 doutorado sanduiche no triênio na Pittsburg University, EUA, sem especificação do nome do orientador, do título da pesquisa e duração do estágio no exterior.

Nove DP (75%) foram responsáveis pelas captações de recursos para as pesquisas.

O Programa teve, segundo a Proposta do Programa, 02 DP (17% do corpo docente) com Bolsa de Produtividade em Pesquisa (01 nível 1B e 01 nível 2).

O Programa mantém intercâmbio com Universidades Internacionais com produção bibliográfica conjunta em periódicos indexados no triênio: Mc Master University, Canadá (02 artigos), Universidade de Barcelona, Espanha (01 artigo) e School of Public Health and Preventive Medicine, Monash University, Malvern, Australia (02 artigos).

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

Todos os quesitos do corpo discente foram considerados acima da média:

No triênio, houve a defesa de 19 Mestrados e 33 Doutorados. A proporção de defesas em relação ao corpo discente no triênio foi de 19/89 ou 21,3% no M e de 33/51 ou 64,7% no D;

O número médio de orientações/DP foi de 4,0. Todos os DP (100%) orientaram, pelo menos, 01 aluno no período. A atividade de orientação de pós-graduandos foi a seguinte no triênio: 01 DP teve 23 orientações, 03 DP tiveram 8-11 orientações, 03 DP com 4-5 orientações, 02 DP com 2-3 orientações e 03 DP (25%) com 01 orientação, sendo que dois destes entraram no Programa mais recentemente, em 2011;

Todos DP tiveram alunos titulados no triênio;

Oito/12 DP (67%) tiveram de 3 ou mais alunos titulados no período;

Dois DP (entrada no Programa em 2011) tiveram 01 aluno titulado, 02 DP com 02 titulados, 03 DP com 03, 02 DP com 04, 02 DP com 5-6 e 01 DP com 14 titulados;

Das 177 publicações do Programa no triênio, os discentes e/ou egressos participaram em 98 (55,4%), sendo 50% nos estratos qualificados (iguais ou superiores a B1);

A razão de publicações de discentes e egressos nos estratos qualificados A1, A2 e B1 (49) e o número de titulados (52) no triênio foi de 0,94 (94,2%).

A razão entre o número de publicações de discentes/egressos nos estratos qualificados A1, A2 e B1 e o número de DP foi de 49/12 (4,1);

O tempo médio de titulação no M foi de 20 meses e no D de 25 meses no triênio.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	45.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Muito Bom

Comissão: **Muito Bom**

Apreciação

Os DP tiveram 177 publicações, sendo 82 (46,3%) nos estratos qualificados A1, A2 e B1.

A razão entre o número de publicações nos estratos qualificados A1, A2 e B1 (82) e o número de DP (12) foi de 6,8, que é superior aos números médios da área.

Três DP (25%) não tiveram publicações em periódicos Qualis A. Nove DP (75%) tiveram, pelo menos, 03 artigos em periódicos B1, sendo, pelo menos, 01 em Qualis A. Nove DP (75%) tiveram 02 ou mais publicações Qualis A.

Duas patentes foram depositadas no triênio, que é superior à média da área.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom

Comissão: **Muito Bom**

Apreciação

Houve atuação em programas oficiais que caracterizam solidariedade, como Dinter, com a UNIVAS, MG, com a titulação de 15 doutorandos. Há inserção e impacto regional e nacional do Programa.

Quanto à nucleação, vários alunos e egressos do Programa são de outros estados do País, muitos com atuação em universidades. O Programa teve cooperação com centros de pesquisa nacionais e internacionais comprovada por produções bibliográficas conjuntas em periódicos de impacto.

O Programa tem site próprio em português/inglês, com informações das AC e LP, orientadores credenciados e acesso ao currículo Lattes dos docentes do Programa, às normas específicas, às captações de recursos, às disciplinas, aos alunos, aos intercâmbios e produção bibliográfica conjunta, aos pós-doutorandos e às duas últimas avaliações da CAPES do Programa.

ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	0.00	Muito Bom

Comissão: **Muito Bom**

Apreciação

O Programa apresenta inserção e padrão comparáveis às instituições congêneres do mais alto nível e tradição internacional, formando recursos humanos do mais alto nível.

Inserção e impacto regional e nacional elevados. Inúmeros professores que hoje atuam no ensino e na pós-graduação em muitas universidades do País foram formados no Programa.

Após estágios pós-doutorais dos DP e de bolsas sanduíche dos discentes em centros de pesquisa universitários no exterior, o programa instituiu parcerias internacionais com produção conjunta em periódicos de impacto.

A produção de patentes também é característica forte do programa.

Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Comentário

A proposta do programa fornece muitas informações sobre triênios anteriores ao atual que prejudicam a obtenção dos dados atuais. há informações de itens que não são avaliados, como prêmios e outros.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7	0.00	Muito Bom
Data Chancela: 20/11/2013		Conceito Comissão:
		Muito Bom
		Nota Comissão:
		6

Apreciação

O Programa apresenta inserção e padrão comparáveis às instituições congêneres do mais alto nível e tradição internacional, formando recursos humanos do mais alto nível.

Inserção e impacto regional e nacional elevados. Inúmeros professores que hoje atuam no ensino e na pós-graduação em muitas universidades do País foram formados no Programa.

Após estágios pós-doutorais dos DP e de bolsas sanduíche dos discentes em centros de pesquisa universitários no exterior, o programa instituiu parcerias internacionais com produção conjunta em periódicos de impacto.

A produção de patentes também é característica forte do programa.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: **Nota CTC-ES: 6**

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ANDY PETROIANU	UFMG	Consultor(a)
CARLOS GILBERTO CARLOTTI JR	USP	Consultor(a)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	Coordenador(a) Adjunto(a)
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIFESP	Consultor(a)



Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
DENISE DE FREITAS	UNIFESP	Consultor(a)
HOMERO BRUSCHINI	USP	Consultor(a)
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON	UNESP/BOT	Consultor(a)
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS	UFPR	Consultor(a)
JOSE JUKEMURA	USP	Consultor(a)
JOSE REINALDO CERQUEIRA BRAZ	UNESP/BOT	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
LUIS GUILLERMO BAHAMONDES	UNICAMP	Consultor(a)
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	Coordenador(a)
PAULO ROBERTO LEITAO DE VASCONCELOS	UFC	Consultor(a)
RUY GARCIA MARQUES	UERJ	Consultor(a)